

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.080 DO CONSELHO PLENO
Sessão realizada por videoconferência

01	Aos dois dias de março de dois mil e vinte e três, às catorze horas, realizou-se a Sessão Plenária
02	nº 1.080, em ambiente virtual, sob a presidência da Conselheira Teresa Roserley Neubauer da
03	Silva – Rose Neubauer . Contou com a presença dos Conselheiros Titulares Cristina Margareth
04	de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Guiomar Namó de Mello, Karen Martins Andrade
05	Pinheiro, Neide Cruz e Sueli Aparecida de Paula Mondini, e dos Suplentes Carmen Lucia Bueno
06	Valle, João Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucilene Schunck Costa
07	Pisaneschi, Lucimeire Cabral de Santana e Silvana Lucena dos Santos Drago. No Expediente da
08	Presidência , a Conselheira Rose Neubauer deu boas-vindas a todos e justificou ausência da
09	Conselheira Titular Simone Aparecida Machado, registrando a Suplente Carmen Lucia Bueno
10	Valle no exercício da titularidade, e ausência dos Suplentes Alexsandro do Nascimento Santos
11	e Vera Lucia Wey. Colocou em discussão as atas da Sessão Ordinária do Pleno nº 1.078, de
12	16/02/2023, e da Sessão Ordinária do Pleno nº 1.079, de 23/02/2023, que foram aprovadas.
13	Na sequência, a Conselheira Rose Neubauer informa que o CME recebeu e-mail reforçando o
14	convite para integrar a comissão julgadora da 18ª edição do Prêmio Paulo Freire de Qualidade
15	de Ensino Municipal. As Conselheiras Carmen Valle, Lucilene Pisaneschi e Luci Batista
16	comunicam o desejo de participarem da comissão, o que foi aprovado pelos presentes. Em
17	seguida, a Conselheira Rose Neubauer compartilha o artigo <i>“A intolerável pobreza infantil –</i>
18	<i>estudo traça panorama desolador sobre as vulnerabilidades de milhões de crianças no Brasil”</i> ,
19	publicado no jornal O Estado de São Paulo em 26/02/2023. O artigo trata de estudo realizado
20	pela UNICEF, com apoio da Fundação Vale, intitulado <i>“As múltiplas dimensões da pobreza na</i>
21	<i>infância e na adolescência no Brasil”</i> , e recomenda uma análise cuidadosa sobre os dados
22	apresentados. No Expediente dos Conselheiros , a Conselheira Guiomar Mello compartilha
23	que, dia 07/03/2023, no auditório do CNE em Brasília, a Organização de Estados Ibero-
24	americanos para Educação, a Ciência e a Cultura no Brasil (OEI) lançará o livro <i>“Educação em</i>
25	<i>pauta 2022: desafios da Educação Básica no Brasil”</i> , livro que possui diversos artigos, sendo
26	um destes de sua autoria em conjunto com a Maria Alice Carraturi. A Conselheira Guiomar
27	Mello também informa que amanhã, dia 03/03/2023, encerrará o Encontro Nacional da
28	UNDIME. A Conselheira Silvana Drago comunica que, dia 28/02/2023, foi comemorado o Dia
29	Internacional das Pessoas com Doenças Raras, quando ficou impressionada ao saber que no
30	estado de São Paulo, em tratamento, mais de 2 milhões de pessoas são atendidas, e o Teste do
31	Pezinho, que abrange 50 doenças, diagnosticou nas últimas 184 mil crianças 876 com alguma
32	doença rara. Reforça que há muitos casos na nossa rede de crianças com doenças raras, e que
33	o primeiro ano de vida é fundamental para identificar a doença e suas consequências.
34	Considera importante constar no sistema EOL informação se a condição de deficiência foi
35	originada por algum tipo de doença rara. Em seguida, a Presidente Conselheira Rose
36	Neubauer passa à Ordem do Dia: 1) Apresentação “As 20 metas do PNE e a avaliação do INEP
37	comparadas ao PME” – Conselheira Lucimeire Cabral . A Conselheira Rose Neubauer passa a

38 palavra para a Conselheira Lucimeire Cabral. Com a palavra, a **Conselheira Lucimeire Cabral**
39 explica que elaborou uma apresentação relacionando as 20 metas do Plano Nacional de
40 Educação – PNE, com as 13 metas do Plano Municipal de Educação – PME, marcando as metas
41 ainda não atingidas (em roxo) e as metas atendidas (em azul), sendo possível visualizar com
42 clareza os pontos em que o município precisa demandar maior atenção a fim de atingir as
43 metas do PNE, assim como pensar nas demandas para a elaboração de novos planos. A
44 **Conselheira Lucimeire Cabral** projeta em tela a apresentação intitulada “As 20 metas do PNE e
45 a avaliação do INEP comparadas ao PME”, com lâminas que comparam cada uma das 20
46 metas do PNE equiparando-as com as 13 metas do PME, com detalhe dos indicadores para
47 acompanhar a evolução de cada uma das metas do PME: **Meta 1 do PNE** – Universalizar até
48 2016 a Educação Infantil (4 e 5 anos), com cobertura de pelo menos 50% das crianças até 3
49 anos. O Brasil ainda não atingiu a meta e, o último dado analisado pelo INEP do ano de 2019,
50 demonstra o atendimento de 37% das crianças de até 3 anos, e 94,1% das crianças de 4 a 5
51 anos. Corresponde à **Meta 5 do PME** – Universalizar, até 2016, a Educação Infantil para
52 crianças de 4 e 5 anos de idade e assegurar, durante a vigência do Plano, atendimento para
53 75% das crianças de zero a 3 anos e 11 meses ou 100% da demanda registrada, o que for
54 maior. O município de São Paulo atendeu a meta extemporaneamente, em 2018. **Meta 2 do**
55 **PNE** – Universalizar o Ensino Fundamental (6 a 14 anos) e garantir que pelo menos 95% dos
56 alunos o conclua na idade recomendada. O Brasil também não atingiu a meta, e entre 2020 e
57 2021 a cobertura era de 95,9%, e a conclusão na idade recomendada era de 81,1% até 16
58 anos. Corresponde à **Meta 6 do PME** – Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos público e
59 gratuito com qualidade socialmente referenciada para a demanda de 6 a 14 anos e garantir
60 que pelo menos 95% dos educandos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último
61 ano de vigência deste Plano. A cidade de São Paulo quase atinge a meta, atendendo
62 completamente os estudantes em idade para o Ensino Fundamental, com maior problema na
63 taxa de distorção idade/série de 6,5% em 2021, mas que é preciso lembrar dos impactos da
64 Pandemia, mesmo com a orientação pela não retenção. **Meta 3 do PNE** – Universalizar até
65 2016 o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos e elevar a taxa média de
66 matrícula para o Ensino Médio em 85%. O território brasileiro registra, em 2021,
67 universalização de 95,3%, e população de 15 a 17 anos frequentando ou concluído em 74,5%,
68 não atingindo a meta. Corresponde à **Meta 7 do PME** – Estimular a universalização, até 2016,
69 do atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período
70 de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%. Mesmo a
71 meta sendo o estímulo à universalização, a **Conselheira Lucimeire Cabral** explica que o
72 município cumpre a meta, incluindo todas as Redes de atendimento, com taxa líquida de
73 escolarização de 86,06%, porém a taxa de distorção idade-série é de 17,2% e a taxa de
74 reprovação 3,2%, o que ainda são altas. **Meta 4 do PNE** – Universalizar para a população de 4 a
75 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou
76 superdotação o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado,
77 preferencialmente na rede regular de ensino. Em termos nacionais, em 2021, 93,5% dos
78 estudantes estavam matriculados em classes comuns, e destes 49,5% possuem o AEE e 44%
79 não possuíam, ainda não cumprindo a meta. Corresponde à **Meta 8 do PME** – Universalizar,

80 para a população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades
81 ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado,
82 preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo,
83 de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviço especializado, públicos ou
84 conveniados, até o final da vigência deste Plano. Os indicadores para o acompanhamento e
85 evolução da meta para o município de São Paulo não possibilitam verificar a universalização,
86 pois não demonstram a quantidade de estudantes que teriam esse direito, apenas os dados
87 brutos de matrícula, com um total de 44.229 estudantes com deficiência em 2021, sendo
88 19.181 matriculados na Rede Municipal, 3.846 matrículas em salas de recursos multifuncionais
89 na Rede Municipal e 13 CEIFAls em funcionamento. **Meta 5 do PNE** – Alfabetizar todas as
90 crianças, no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. O Brasil, quando
91 observamos o SAEB de 2019, está muito distante de cumprir a meta, com 40% na média da
92 escala 5 e 6 em Língua Portuguesa, 11% na escala 1 e 2, 15% na escala 7 e 8, e 4,6% abaixo da
93 escala 1. Corresponde a uma estratégia da **Meta 3 do PME** – Fomentar a qualidade da
94 Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da
95 aprendizagem. Na cidade de São Paulo, como acompanhamento do PME, não foram
96 computados dados específicos de alfabetização. **Meta 6 do PNE** – Oferecer educação em
97 tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos,
98 25% dos alunos da Educação Básica. Em termos nacionais, em 2021, havia 22,4% das escolas
99 em tempo integral e 15,1% dos estudantes atendidos, distante do cumprimento da meta.
100 Corresponde à **Meta 9 do PME** – Oferecer educação integral em tempo integral em, no
101 mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos educandos da
102 Educação Básica até o final da vigência deste Plano. A **Conselheira Lucimeire Cabral** entende
103 que a meta, para o município, foi alcançada, considerando a Rede Municipal como um todo,
104 com Educação Infantil e Ensino Fundamental, mas quando olhamos separadamente,
105 examinando o Ensino Fundamental municipal e estadual, não atingimos a meta. **Meta 7 do**
106 **PNE** – Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com
107 melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o
108 IDEB. Foi considerado pelo INEP que houve evolução positiva e aumento das taxas de
109 aprovação, contudo houve número significativo de alunos com desempenho nos níveis mais
110 baixos das escalas em Língua Portuguesa e Matemática. Volta a corresponder com a **Meta 3 do**
111 **PME** – Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com
112 melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem. O município de São Paulo, observando a
113 totalidade das escolas públicas, registra nota do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental
114 de 6,3 em 2019, e 4,9 para os anos finais. Além disso, a Prova Mais Educação foi colocada
115 como indicador, incomparável com a Prova São Paulo, não gerando dados, o que é uma lacuna
116 séria nesse acompanhamento, e que provavelmente gerará questionamentos na Conferência
117 Municipal. **Meta 8 do PNE** – Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de
118 modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as
119 populações do campo, da região de menor escolaridade do País e dos 25% mais pobres, e
120 igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao IBGE. Em 2021, pouco
121 mais de 40 milhões de brasileiros entre 18 e 29 anos estavam sem o Ensino Médio completo, a

122 escolaridade média de negros era de 11,3 anos, enquanto a escolaridade média de não negros
123 era de 12,4 anos, ou seja, os números estão distantes do alcance da meta. O PME não possui
124 meta correspondente. **Meta 9 do PNE** – Elevar a taxa de alfabetização da população com 15
125 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o
126 analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional. O Brasil, em
127 2021, apresentou taxa de alfabetização de 95%, sendo 87% nas áreas rurais e 96,3% nas áreas
128 urbanas, enquanto a taxa de analfabetismo funcional possui tendência de queda entre 2012 e
129 2021, com 11,4%, mas distante dos 8,9%. A Meta 9 do PNE relaciona-se com a **Meta 10 do**
130 **PME** – Superar, na vigência deste PME, o analfabetismo absoluto na população com 15 anos
131 ou mais e ampliar a escolaridade média da população. Os indicadores para acompanhar a
132 evolução dessa meta no município não possuem dados sobre a taxa de analfabetismo desde
133 2019, e quanto à escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais, os números estão
134 relativamente estáveis entre 2015 e 2019. **Meta 10 do PNE** – Oferecer, no mínimo, 25% das
135 matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma
136 integrada à educação profissional. No Brasil, em 2021, apenas 2,2% da EJA é integrada à
137 Educação Profissional, taxa que era de 2,8% antes do PNE, ou seja, os números regrediram.
138 Corresponde à estratégia dentro da **Meta 10 do PME** – Superar, na vigência deste PME, o
139 analfabetismo absoluto na população com 15 anos ou mais e ampliar a escolaridade média da
140 população. Não foram levantados dados específicos sobre essa estratégia no município de São
141 Paulo. **Meta 11 do PNE** – Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível
142 médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão do segmento
143 público. Segundo o INEP, no Brasil, entre 2013 e 2021 houve aumento de apenas 15,5%, sendo
144 necessário um aumento de 200% até 2024 para atingir a meta, ou seja, 3,2 milhões de
145 matrículas. Não há meta correspondente no PME. **Meta 12 do PNE** – Elevar a taxa bruta de
146 matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24
147 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas
148 matrículas, no segmento público. O Brasil registrou, em 2021, taxa bruta de matrícula de
149 37,4%, taxa líquida de 25,5% e expansão de matrícula no segmento público de apenas 3,6%. É
150 possível relacionar à **Meta 11 do PME** – Estimular, em regime de colaboração com o estado de
151 São Paulo e a União, a expansão das instituições de educação superior públicas em todas as
152 regiões do município de São Paulo e em consonância com as necessidades econômicas, sociais
153 e culturais. A expansão dos polos da UniCEU no território do município de São Paulo é um
154 movimento da SME, desde 2015. **Meta 13 do PNE** – Elevar a qualidade da educação superior e
155 ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto
156 do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores. O Brasil
157 atingiu a meta em 2015, com 83,3% dos docentes com mestrado ou doutorado e 48,9% com
158 doutorado. Não há correspondente para o município, considerando ser uma meta para a
159 Educação Superior. **Meta 14 do PNE** - Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-
160 graduação de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores. A meta
161 também não possui correspondência no PME, e não foi alcançada pelo Brasil, com mestrado
162 atingindo 70,1 mil títulos em 2017, retrocedendo para 60 mil em 2020, enquanto que o
163 doutorado atingiu 24,4 mil títulos em 2019, e apenas 20,1 mil em 2020. **Meta 15 do PNE** –

164 Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os
165 Municípios, no prazo de um ano de vigência do PNE, política nacional de formação dos
166 profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do artigo 61 da Lei nº
167 9.394, de 20/12/1996, assegurando que todos os professores da educação básica possuam
168 formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de
169 conhecimento em que atuam. O Brasil, em 2021, registrou formação adequada à área de
170 conhecimento para 60,7% dos professores da Educação Infantil, 71,2% dos professores do
171 Ensino Fundamental anos iniciais, 58,5% para os professores do Ensino Fundamental anos
172 finais e 66,6% para o Ensino Médio. A Rede Municipal não precisou estabelecer uma meta
173 correspondente, considerando a formação do quadro de professores. **Meta 16 do PNE** –
174 Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano
175 de vigência do PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação
176 continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e
177 contextualizações dos sistemas de ensino. A meta não foi alcançada pelo Brasil, que registrou
178 44,7% de professores com *lato* ou *stricto sensu* em 2021, e com formação continuada 40% (em
179 2013 era 30,6%). Para a Rede Municipal de São Paulo, os números são bons, considerando a
180 JEIF como formação continuada. **Meta 17 do PNE** – Valorizar os profissionais do magistério das
181 redes públicas de Educação Básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos
182 profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência do PNE. A
183 equiparação em 2020 não foi alcançada no plano nacional que, entre 2012 e 2021, apresentou
184 aumento na equiparação de 65,2% para 82,5%. Corresponde à **Meta 4 do PME** – Valorizar o
185 profissional do magistério público da Educação Básica, em especial da Rede Municipal de
186 Ensino, aproximando gradativamente seu rendimento médio até a equiparação ao dos demais
187 profissionais com escolaridade equivalente até o sexto ano de vigência do PME e garantir uma
188 política de formação continuada. Observando os indicadores para acompanhar a evolução da
189 meta no município de São Paulo, o registro dos dados possui múltiplas planilhas,
190 demonstrando vagas para cursos de licenciatura na UniCEU, bolsas para mestrado em 2016,
191 vagas no sistema de formação CEU-FOR e valores dos abonos complementares para os
192 profissionais que recebem o piso salarial. A **Conselheira Rose Neubauer** sugere indicar
193 também o salário médio e o salário de saída, para que não haja distorção desse dado. **Meta 18**
194 **do PNE** – Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os
195 profissionais da Educação Básica e Superior Pública de todos os sistemas de ensino e, para o
196 plano de carreira, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei
197 federal, nos termos do inciso VIII do artigo 206 da Constituição Federal. Todas as unidades da
198 federação apresentam planos de carreira e remuneração para os profissionais do magistério.
199 **Meta 19 do PNE** – Assegurar condições, no prazo de dois anos, para efetivação da gestão
200 democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta
201 pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio
202 técnico da União para tanto. O INEP avalia nacionalmente 6% de processos seletivos ou eleição
203 com a participação da comunidade, e 56,3% indicação por parte do Poder Executivo.
204 Corresponde à **Meta 12 do PME** – Assegurar condições, no prazo de um ano, para a efetivação
205 da gestão democrática da educação, prevendo recursos financeiros e apoio técnico e

206	aprimorar mecanismos efetivos de controle social e acompanhamento das políticas
207	educacionais no município de São Paulo. A meta foi atingida, com acesso dos profissionais por
208	concurso, todas as Unidades Educacionais possuem Conselho de Escola e Associação de Pais e
209	Mestres – APM, há 342 Grêmios Estudantis constituídos na Rede, instâncias participativas
210	como o Conselho Municipal de Educação, o Conselho de Representantes dos Conselhos de
211	Escola – CRECE, as Comissões de Mediação de Conflitos – CMC e o Conselho Gestor, além de
212	repasses via PTRF e PDDE. Meta 20 do PNE – Ampliar o investimento público em Educação
213	Pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do PIB no quinto ano de vigência desta
214	Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio. A meta não foi atingida
215	nacionalmente, com 5% em 2019 e 5,1% em 2021, e maior participação dos municípios.
216	Corresponde à Meta 1 do PME – Ampliar o investimento público em Educação, aplicando no
217	mínimo 33% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de
218	transferências, em manutenção e desenvolvimento do ensino e em Educação Inclusiva. O
219	município alcançou a meta e, em 2021, aplicou 36,52% do orçamento resultante dos impostos
220	em Educação. Com o término da apresentação pela Conselheira Lucimeire Cabral , a
221	Conselheira Rose Neubauer enaltece a exposição detalhada dos dados e, com o adiantar do
222	horário e a necessidade de continuar a discussão, a Presidente Conselheira Rose Neubauer
223	encerra a Sessão Plenária e encaminha para a 3ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2023,
224	agradecendo a presença e participação dos Conselheiros. A Ata foi lavrada por Mayra Regina
225	Vidal e o comprovante de participação na videoconferência será utilizado como lista de
226	presença. São Paulo, 02 de março de 2023.

Sessão realizada por videoconferência por meio da plataforma *Microsoft Teams*

SESSÃO DO CONSELHO PLENO

REUNIÃO DO DIA 02/03/2023

Horário: 14h

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Carmen Lucia Bueno Valle (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
2. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
3. Fátima Cristina Abrão
4. Guiomar Namó de Mello
5. Karen Martins Andrade Pinheiro
6. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
7. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
8. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

Ata da 1.080ª Sessão Ordinária do Pleno – 02/03/2023

SUPLENTES:

1. João Alberto Fiorini Filho
2. Luci Batista Costa Soares de Miranda
3. Lucilene Schunck Costa Pisaneschi
4. Lucimeire Cabral de Santana
5. Silvana Lucena dos Santos Drago

1.080ª Sessão Ordinária do Pleno CME e 3ª...

quinta-feira, 2 de março de 2023 13:31:15

Resumo

18 Participou

13:31 – 17:52
Horário de início e término

4h 21m 1s
Duração da reunião

3h 11m 52s
Tempo médio de participação

Participantes

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
Luci Batista Costa Soares De Miranda	13:42	17:51	4h 9m 2s	Apresentador
Sueli Aparecida de Paula Mendini	13:54	17:52	3h 57m 39s	Apresentador
Lilian Maciel da Silva Parisi	13:55	17:51	3h 56m 36s	Apresentador
Lucimeire Cabral de Santana	13:56	17:51	3h 55m 27s	Apresentador
SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO	13:57	17:51	3h 54m 27s	Apresentador
Cristiana Margareth de Souza	13:59	17:51	3h 52m 16s	Apresentador
Carmen Lucia Bueno Valle	14:00	16:22	2h 22m 3s	Apresentador
Fiorini	14:01	14:12	10m 54s	Apresentador
guiomar	14:01	17:42	3h 41m 14s	Apresentador
Neide Zruz	14:05	17:51	3h 45m 34s	Apresentador
FATIMA CRISTINA ABRÃO	14:06	17:51	3h 45m 16s	Apresentador
Rose Neubauer	14:11	17:51	3h 17m 15s	Apresentador

Participantes

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
Córdelio	13:59	17:51	3h 52m 16s	Apresentador
Carmen Lucia Bueno Valle	14:00	16:22	2h 22m 3s	Apresentador
Fiorini	14:01	14:12	10m 54s	Apresentador
guiomar	14:01	17:42	3h 41m 14s	Apresentador
Neide Zruz	14:05	17:51	3h 45m 34s	Apresentador
FATIMA CRISTINA ABRÃO	14:06	17:51	3h 45m 16s	Apresentador
Rose Neubauer	14:11	17:51	3h 17m 15s	Apresentador
Fiorini (Convitado)	14:12	17:51	3h 39m 25s	Apresentador
KAREN MARTINS ANDRADE	14:17	16:37	2h 20m 30s	Apresentador
LUCILENE SCHUNCK COSTA	14:17	17:51	3h 33m 58s	Apresentador
Simone Aparecida Machado	16:01	17:51	1h 48m 28s	Apresentador
Carmen Lucia Bueno Valle	16:48	17:52	1h 3m 40s	Apresentador

Ata da 1.080ª Sessão Ordinária do Pleno – 02/03/2023



1.080ª Sessão Ordinária do Pleno CME e 3ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2023 - 02/03/2023 - 14h00-16h00

01:11:01

Assistir Nova janela Chat Reunioes Unirar Reagir Emissão Salvo Aplicativos Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair

Participantes

15

Rose Neubauer... guomar (Convidado) Participantes

Compartilhar convite

Nesta reunião (15) Selecionar todos

Maysa Regina Vidal Organizador

Carmen Lucia Bu... (Convidado) Convidado da reunião

Cristina Margareth de Souza Cor... Convidado da reunião

FATAMA CRISTINA ABRÃO Convidado da reunião

Fionni (Convidado) Convidado da reunião

guomar (Convidado) Convidado da reunião

KAREN MARTINS ANDRADE PIN... Convidado da reunião

Lilian Maciel da Silva Parisi Convidado da reunião

Luci Batista Costa Soares De Mir... Convidado da reunião

LUCILENE SCHLUNCK COSTA PIS... Convidado da reunião

Lucimeire Cabral de Santana Convidado da reunião

Néide Zorzi (Convidado) Convidado da reunião

Rose Neubauer (Convidado) Convidado da reunião

SILVANA LUCENA DOS SANTOS ... Convidado da reunião

Suêl Aparecida de Paula Mondini Convidado da reunião

Outros convidados (1)

14:42 02/03/2023

AS 20 METAS DO PNE E A AVALIAÇÃO DO INEP

PNE

01 UNIVERSALIZAR (100%) ATÉ 2016 A EDUCAÇÃO INFANTIL (4 E 5 ANOS), COM COBERTURA DE PÉLOS MENOS 50% DAS CRIANÇAS ATÉ 3 ANOS

2019
37% DAS CRIANÇAS DE ATÉ 3 ANOS
94,1% DAS CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS

PME

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade e assegurar, durante a vigência do Plano, atendimento para 75% das crianças de zero a 3 anos e 11 meses ou 100% da demanda registrada, o que for maior.

Indicadores para acompanhar a evolução da meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1) Demanda atendida de matrículas em pré-escolas da Rede Municipal de Ensino (%)	90%	99,93	99,98	100	99,95	107,64*	100
2) Demanda atendida de matrículas em creche da Rede Municipal de Ensino (%)	77,62%	81,38	87,05	94,43	96,31	99,86	99,85
3) Demanda cadastrada 0 a 3 anos	75.134	65.040	44.092	19.687	9.670	540	395
4) Demanda cadastrada 4 a 5 anos	3.595	1.309	143	69	115	0	0

Lucimeire Cabral de Santana

01:11:01